

INSTITUTO

 Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte FSP

Data 30/11/00 Pg 1-3

Class. 285

Demissão na Funai

“A demissão do sertanista Orlando Villas Bôas da Funai é mais um capítulo da liquidação do Estado e de seus compromissos com a esfera pública.

Como pode um homem ser tratado com tanto descaso após ter dedicado toda a sua vida à causa indígena?

O presidente da Funai fez o comunicado da demissão por um fax. Impessoalidade, arrogância, hipocrisia: a razão soberana do Estado liberal no desmonte da ‘coisa pública’.

A figura de Orlando Villas Bôas é um ícone das relações da civilização com as nações indígenas no que diz respeito à paciência, ao respeito e à admiração aos índios. Fez história, faz parte da história dessas relações. Sua demissão significa esquecimento, rompimento com a História.”

Jáder Marcos Paes Correto da Rocha (Penápolis, SP)

★

“Demissão de Villas Bôas: vergonha internacional demitir um herói nacional. Dos poucos e raros.

Pelo divulgado, o motivo foi corte de despesa, cerca de R\$ 12 mil anuais, menos do que o custo por cabeça dos políticos em convocação extraordinária, pagos justamente para fazer o que não fizeram durante o ano e, mesmo assim, ali não comparecem todos os dias.”

Ligia Valdrighi (São Paulo, SP)

GOVERNO *Motivo foi acúmulo de benefícios*

Por fax, Villas Bôas é demitido da Funai

da Sucursal de Brasília

O sertanista Orlando Villas Bôas, 86, um dos fundadores da Funai (Fundação Nacional do Índio) na década de 60, foi demitido do cargo de assessor do órgão na última terça-feira.

Ele foi comunicado da demissão por um fax enviado pelo presidente da Funai, Frederico Marés de Souza Filho. “Houve falta de consideração. Não questiono a demissão, que é uma prerrogativa do presidente, mas a maneira como foi comunicada”, disse.

A justificativa apresentada no fax foi a necessidade de evitar acúmulo de benefícios —o sertanista

vinha recebendo desde 99 uma pensão vitalícia concedida pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Na época, também foi agraciado o irmão de Orlando, Cláudio, que já morreu.

“Os índios estão passando fome. Há 22 aldeias litorâneas totalmente desassistidas. Perto do que acontece com os índios, isso (a demissão) é ninharia”, afirmou Villas Bôas.

Segundo ele, o acúmulo de benefícios “poderia ter sido resolvido com um telefonema”. “Eu abriria mão do cargo sem nenhum problema.” Segundo ele, o salário e a pensão têm valor semelhante, de “cerca de R\$ 1.000”.

INSTITUTO

 Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte FSP

Data 30/11/00 Pg 1-4

Class. _____